

RESUMOS DOS TEMAS LIVRES

SESSÃO DE TEMAS LIVRES IV – 28 DE MARÇO DE 2009 – SÁBADO

TL 13

EFEITOS DO TRANSPLANTE DE CÉLULAS PROGENITORAS ENDOTELIAIS PÓS-INFARTO DO MIOCÁRDIO - ESTUDO EXPERIMENTAL

Laura Amaral BARBOZA, Paulo Roberto Slud BROFMAN, Rodrigo Mussi MILANI, Rodrigo MEZZALIRA, Nelson MIYAGUE, Alexandra SENEGAGLIA, Márcia OLANDOSKI

Santa Casa de Misericórdia de Curitiba – PUC-PR

Objetivo: Avaliar os efeitos do transplante de células progenitoras endoteliais derivadas do sangue de cordão umbilical humano por injeção direta no miocárdio pós-infarto.

Métodos: Foi utilizado modelo experimental de infarto em ratos por ligadura da artéria coronariana esquerda. Nos ratos com FE<40%, foi realizado transplante de células progenitoras endoteliais isoladas (grupo A) ou cultivadas (grupo B) ou meio de suspensão sem células (grupo C) através de injeção direta sobre a área infartada e peri-infarto. Foi realizada nova avaliação ecocardiográfica 30 dias após para comparação.

Resultados: Nos três grupos houve aumento da cavidade ventricular (ADFVE e VDFVE) depois do transplante de células ou injeção do meio de cultura. Nos grupos B e C também foi observado aumento da área e volume sistólicos do VE. No grupo A, a diferença da ASFVE e VSFVE pré e pós-transplante não foram significativas ($P=0,396$ e $P=0,192$). Na segunda avaliação, houve aumento não significativo da FEVE nos grupos A e B, enquanto no grupo C a FEVE diminuiu. Os valores da FEVE nos grupos A, B e C foram $30,32 \pm 14,51$; $25,23 \pm 7,48$ e $20,76 \pm 5,56$ respectivamente ($P=0,046$). Quando comparada a diferença da FEVE obtida na segunda avaliação em relação à primeira, houve melhora nos grupos que receberam células ($P=0,03$). Ao comparar os grupos dois a dois, apenas o grupo A mostrou melhor FEVE em relação a grupo controle ($P=0,01$).

Conclusão: O principal achado positivo foi a melhora significativa da FEVE e atenuação do remodelamento ventricular após implante das células progenitoras endoteliais isoladas.